



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º 1000/2019, DE 2019
(Do Sr. Jesus Sérgio)

“Solicita informações ao Senhor Ministro da Justiça e Segurança Pública, acerca dos conflitos entre índios e garimpeiros na Aldeia Mariry, no Amapá, matando um dos líderes do povo Waiãpi, Emvra Waiãpi de 62 anos”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades, insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requieiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro da Justiça e Segurança Pública, acerca dos conflitos entre índios e garimpeiros na Aldeia Mariry, no Amapá, matando um dos líderes do povo Waiãpi, Emyra Waiãpi de 62 anos, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- Qual o resultado das investigações da Polícia Federal para esclarecer e punir os culpados pela invasão de garimpeiros na Aldeia Mariry, no Amapá, que assassinou um dos líderes do povo Waiãpi, Emyra Waiãpi?
- Quem invadiu a aldeia e quais eram as intenções?
- O que as autoridades fizeram em relação à invasão?
- Como a Funai está atuando em todo o país para evitar invasões de garimpeiros e madeireiros em terras indígenas?
- A proposta do Presidente Bolsonaro de abrir mais áreas da Amazônia para mineração, não é um incentivo federal aos conflitos entre indígenas e garimpeiros?





JUSTIFICAÇÃO

Reportagem assinada pelos jornalistas João Fellet e Camilla Costa, na BBC Brasil, mostram que indígenas e ambientalistas atribuem o avanço de garimpeiros e madeireiros sobre as terras indígenas, às declarações do presidente Jair Bolsonaro em favor da exploração mineral em terras indígenas e ao que consideram um afrouxamento do combate a crimes ambientais pelo governo. É necessário que o Ministério da Justiça, juntamente com autoridades da Funai e da Polícia Federal adotem uma postura firme diante das invasões para que o silêncio das autoridades federais não sirva de incentivos para novos ataques.

Segundo o portal de notícias G1, imagens de satélites analisadas pela agência *BBC News Brasil* revelam uma grande expansão recente nos focos de garimpo ilegal em terras indígenas da Amazônia ocorrida desde janeiro deste ano, mês da posse de Bolsonaro na presidência da República quando ele começou a anunciar que, custe o que custar, iria abrir a maior floresta do mundo para a mineração e o agronegócio da soja e da pecuária.

O Portal G1 lembra que o crescimento dos focos de garimpo na Amazônia ocorre num momento em que o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostra uma alta nos índices de destruição da grande floresta e tem seu trabalho contestado pelo presidente brasileiro, para quem a divulgação de dados de desmatamento pode prejudicar o país em negociações internacionais.

No Amapá indígenas Waiãpi relataram à Funai, terem visto entre 10 e 15 pessoas com armas de grosso calibre nas imediações da aldeia Yvytotô. Emyra Waiãpi foi assassinado em 23 de julho durante essa invasão de garimpeiros com requintes de crueldade. Ele tinha 62 anos e era um dos líderes do povo Waiãpi. O corpo tinha marcas de perfurações e cortes na região pélvica, detalhou a PM, que enviou equipe do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) à região.

Através de nota, o Conselho das Aldeias Waiãpi se manifestou e divulgou informações colhidas com os indígenas da região. A entidade citou que foram encontrados rastros no entorno da aldeia e confirma que houve a invasão de homens que se instalaram em uma das casas da aldeia Mariry.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Senhor Ministro da Justiça e Segurança Pública que envie no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 05 de agosto de 2019.

Deputado JESUS SÉRGIO

